

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS, no período de 2003 a 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

**REQUERIMENTO Nº FEVEREIRO DE 2013
(Da Sr. ARNALDO JORDY)**

Requer a convocação, para oitiva, dos Senhores Elisânia dos Santos Evangelista e Denilso Costa Pereira Reis , ambos presos em flagrante no estado da Bahia, acusados de tráfico internacional de mulheres.

Senhor Presidente,

Com base na Constituição Federal, arts. 58, § 3º, c/c a Lei complementar nº 105, de 2001, art. 4º e com a Lei nº 1.579/52, art. 2º, também com o respaldo do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeremos a esta Comissão que sejam convocados para depor perante esta CPI os senhores Elisânia dos Santos Evangelista e Denilso Costa Pereira Reis , presos no estado da Bahia, em flagrante, pelo crime de tráfico internacional de mulheres. Para este fim requeremos também a aprovação deste órgão para diligência a ser efetuada naquele estado com a finalidade da tomada dos depoimentos, visto que os acusados encontram-se presos, sob a custódia da Justiça Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Em 30 de janeiro passado, o casal foi preso no bairro de Cajazeiras, em Salvador, como suspeitos de participação em um esquema de tráfico de pessoas entre a capital baiana e a Espanha. A Operação Planeta, da Polícia Federal, foi deflagrada para investigar o esquema ilegal.

Os dois suspeitos foram localizados por meio de uma denúncia anônima. Segundo a Polícia Federal, a mãe de uma menina que seria vítima do esquema, informou que as garotas eram aliciadas no bairro de Paripe, Subúrbio Ferroviário de Salvador, com a promessa de irem para a Espanha como dançarinas em uma casa de shows.

As jovens recebiam as passagens aéreas e dinheiro para despesas pessoais antes da viagem. Ao chegar ao destino, porém, elas eram forçadas a se prostituir, tinham o passaporte retido e a maior parte dos valores obtidos com os programas ficava com os agenciadores, que ainda ameaçavam as vítimas e seus familiares, de acordo com o delegado Fernando Berbert, coordenador da operação.

Segundo o delegado Berbert, as investigações, feitas em parceria com a polícia espanhola, identificaram cinco jovens vítimas do esquema.

Uma delas já voltou ao Brasil. Outro casal residente no País é suspeito de integrar a quadrilha. Além das prisões preventivas, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão nos imóveis dos suspeitos. Na Espanha, a operação causou o fechamento de três casas de prostituição.

Face aos fatos graves é importante que os membros da CPI possam ouvir os acusados para que mais informações possam ser levantadas e o caso servir de base para próximas investigações.

Sala da Comissão, fevereiro de 2013.

Deputado ARNALDO JORDY
PPS/PA